

article info

Article history:

Received 1 November 2016

Accepted 3 January 2017

Available online 22 August 2017

GRUPO PÃO DE AÇÚCAR: UMA ANÁLISE DOS ÍNDICES DE BALANÇO

WANDER FERNANDES RIBEIRO FILHO, BRUNO DE JESUS LOPES

Universidade Federal de Viçosa – UFV, Departamento de Administração e Contabilidade
Av. PH Rolfs, s/n. – 36570-900 – Viçosa – MG.
ribeiro.wander@gmail.com, bruno.jesus@ufv.br

1. INTRODUÇÃO

Uma empresa que possui à venda no mercado, partes de participação nos seus resultados são denominadas empresa de capital aberto, ao adquirir um lote de ações dessa organização o investidor é transformado em sócio da mesma, um acionista.

Dentre as condições para disponibilização de vendas de ações na bolsa de valores, existe a obrigatoriedade da publicidade em relação ao seu Demonstrativo Financeiro, que são Balanços Patrimoniais onde constam os direitos, bens e obrigações da empresa.

A análise do Demonstrativo Financeiro, proporciona a interpretação das atividades da empresa e sua classificação diante o mercado, tratando de maneira objetiva a interpretação dos índices gerados que, baseados na situação econômica, financeira e de endividamento, nos revelam a viabilidade de investimento na organização estudada.

O Grupo Pão de Açúcar (GPA) disponibiliza junto à BM&F BOVESPA lotes de ações para que possam ser adquiridas, no intuito de possibilitar o investimento de terceiros, proporcionando uma fonte diferente captação de recursos.

2. OBJETIVO

Através do cálculo dos Índices de Balanço e Análise da composição das contas internamente e ao longo do período de 2013 a 2015, realizar uma interpretação da situação do grupo e decidir, de maneira objetiva, a viabilidade ou não do investimento em ações do Grupo Pão de Açúcar, considerando também, a conjuntura econômica atual e a realidade da empresa.

3. CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES

A avaliação da composição percentual das contas (Análise Vertical) e a avaliação da evolução do grupo de contas dentro do período estudado, tomando um ano padrão como base (Análise Horizontal) baseado no Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício, que são disponibilizados para consulta no site da BM&F BOVESPA, permite uma percepção administrativo-contábil do Grupo Pão de Açúcar. Em interpretação geral, ambas análises, Vertical e Horizontal, se complementam, traduzindo se há um equilíbrio das contas, no que tange obrigações e direitos.

Considerando os Índices do Balanço, que estabelecem parâmetros comparativos entre as diferentes contas do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo do Resultado do Exercício, observamos quatro principais pilares de análise: Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Atividade. Em interpretação básica, os Índices de Liquidez traduzem a possibilidade de a empresa

fazer jus às suas obrigações de curto e longo prazo em virtude dos seus direitos e bens também realizáveis a curto prazo, sendo considerado ótimos índices superiores a 1 e ainda que ao longo do período analisado, apresentem aumento. Os Índices de Endividamento, revelam a dependência e aplicação dos recursos provenientes de terceiros, que não os sócios da empresa, tratando de maneira geral a autonomia das contas da empresa, a diminuição desse índice demonstra maior independência da empresa e maior aplicação dos lucros na própria empresa. Os Índices de Rentabilidade fazem face à atividade da empresa, trabalhando com o lucro em função do custo da mercadoria produzida e ainda da Receita Líquida da empresa, sendo interessante a observação de índices de valores positivos e o aumento dos índices ao longo dos anos, que revelam a lucratividade das operações da organização. Os Índices de Atividade indicam a operacionalidade da empresa, decorrente do tempo de atividade operacional da mesma, considerando estoques, compras, vendas e recebimentos. O cálculo dos diferentes Índices de Balanço está explicitado na Tab. 1, com atividade relacionada dos exercícios de 2013 a 2015, possibilitando uma análise comparativa evolutiva do Grupo Pão de Açúcar.

Tabela 1. Índices de Balanço do Grupo Pão de Açúcar, 2013-2015.

Índices de Liquidez	2015	2014	2013
Liquidez Geral	0,882705303	0,92363006	0,904324878
Liquidez Corrente	0,987615242	1,001667987	1,088990236
Liquidez Seca	0,63	0,61	0,65
Liquidez Imediata	0,484786135	0,46490972	0,489212419
Índices de Endividamento	2015	2014	2013
Endividamento Geral	71,7364154	68,69776161	66,8298718
Participação de Capital de Terceiros	253,812163	219,4659715	201,4760733
Composição do Endividamento	74,57582106	76,98308241	67,36647235
Imobilização do Patrimônio Líquido	129,7708209	116,7606031	119,2762479
Imobilização dos Recursos Não Correntes	78,87381646	77,57442427	71,96207986
Índices de Rentabilidade	2015	2014	2013
Giro do Ativo	146,5252641	144,2430257	0
Margem Líquida	-32,297024	196,1624903	0
Rentabilidade sobre o Ativo	-0,58423827	3,493218657	0
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	-2,06710605	11,15964492	0
Margem Bruta	256,8073754	256,8073754	0
Margem Operacional da Atividade	2,489164981	5,849526809	0
Margem Operacional	0,101126842	3,547020961	0
Índices de Atividade	2015	2014	2013
Prazo Médio da Rotação de Estoque	-60,9702649	-61,9428101	0
Prazo Médio de Recebimento de Vendas	79,24597814	73,59885694	0
Prazo Médio de Pagamento das Compras	-106,679915	-103,449696	487,225279
Ciclo Operacional	18,27571328	11,65604682	0
Ciclo Financeiro	124,9556284	115,1057432	-487,225279

A observação da redução dos Índices de Liquidez aponta que a empresa não detém de direitos e bens que possam fazer jus à todas as obrigações que possuem, somado ao aumento dos Índices de Endividamento percebemos que o grupo busca maior financiamento junto ao Capital de Terceiros, aumentando a sua dependência frente às obrigações além da queda observada nos Índices de Rentabilidade, que são representativos da eficiência e eficácia da empresa.

As Análise Vertical e Horizontal não evidenciam mudanças em relação ao comportamento do investimento da empresa, onde podemos perceber, de acordo com a Fig. 1, que a configuração dos direitos, bens, obrigações e patrimônios do Grupo Pão de Açúcar não apresentam grandes variações ao longo do período analisado.

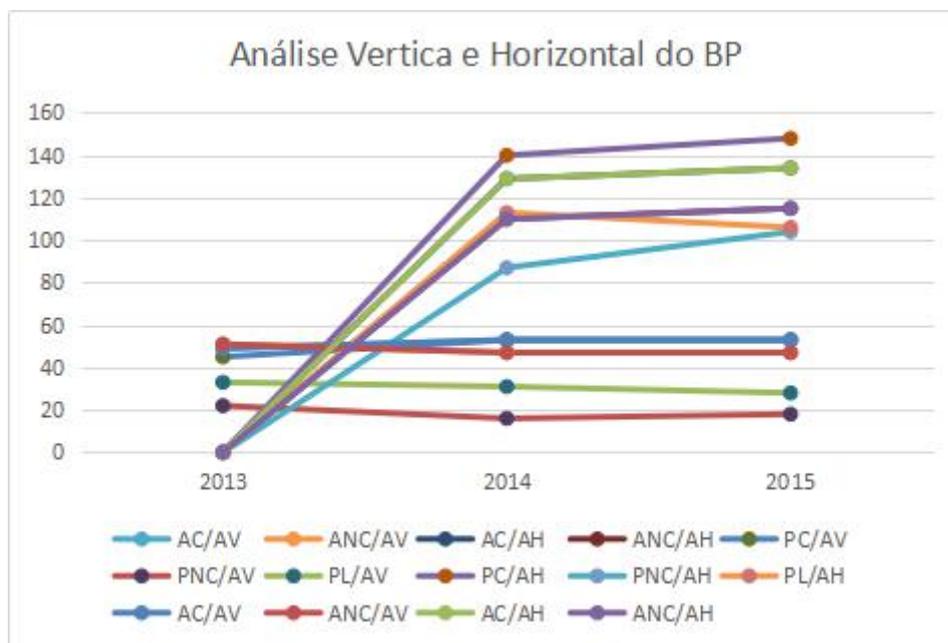


Figura 1. Análise Vertical (AV) e Análise Horizontal (AH) do Balanço Patrimonial do Grupo Pão de Açúcar, no período de 2013 a 2015. AC: Ativo Circulante; ANC: Ativo Não Circulante; PC: Passivo Circulante; PNC: Passivo Não Circulante e PL: Patrimônio Líquido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conjuntura atual de recessão econômica a qual o Brasil está enfrentando e com resultados não muito consolidados revelados pela análise do Balanço Patrimonial do Grupo Pão de Açúcar, considerando ainda o setor de atuação do grupo, caracterizando um setor muito competitivo, que conta com variáveis que determinam o consumo e acesso à rede, e os resultados não tão expressivos, revelam que, as ações do Grupo Pão de Açúcar não configuram um investimento assertivo, ou que proverá resultados expressivos, além de que em alguns casos pode não haver resultados positivos, que associado à constante variação do preço de suas ações no mercado, não caracterizam um investimento, sobre a ótica administrativo-contábil um investimento interessante.

Portanto, após análises sucessivas dos índices da empresa, junto à consideração do contexto econômico, objetivando o investimento em ações do Grupo Pão de Açúcar, percebe-se que essa atitude configura uma decisão muito arriscada e que pode apresentar futuros prejuízo ou um índice de rentabilidade não considerável para o setor de comércio.

REFERÊNCIAS

- ALERIGI JÚNIOR, A. “Grupo Pão de Açúcar tem prejuízo de R\$308 mi no 3º trimestre”. Portal Reuters Brasil, 2016. Acesso em 30, out. de 2016. Disponível em <<http://br.reuters.com/article/businessNews/idBRKCN12S17E>>.
- DINIZ, F. “Análise das Demonstrações Contábeis: Análise Vertical e Horizontal de Balanços”. Portal Ciências Contábeis, 2014. Acesso em 29, out. de 2016. Disponível em <<http://www.cienciascontabeis.com.br/analise-demonstracoes-contabeis-analise-horizontal-vertical/>>.